

AJ02968

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Energia Alternativa

18

A GAZETA Vitória (ES), quinta-feira, 9 de junho de 2011

Fale com a editora:

Elaine Silva - Tel.: 3321-8327

Desenvolvimento. Leilões também preveem projetos de térmicas para várias cidades de norte a sul

Estado iluminado: termelétricas e linhões vão gerar mais energia

Será feito mais um linhão de 500 KV para abastecer São Mateus e cidades próximas

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ O Espírito Santo deverá ter mais um linhão de 500 KV para abastecer São Mateus e cidades próximas podendo sair de Minas Gerais, da subestação de Viana2 ou, ainda, do Sul da Bahia. O pedido de nova linha já foi encaminhado ao governo federal pelo governador Renato Casagrande. O estudo de viabilidade será feito pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

A informação foi dada ontem pela presidente da Agência Estadual de Serviços de Energia Elétrica (Aspe), Maria Paula Martins durante o IV Fórum Capixaba de Energia realizado em Vitória. Além de um novo linhão, o Estado poderá ganhar mais seis usinas termelétricas, já que um projeto está habilitado para o leilão de energia, marcado para o final de julho, e mais cinco estão em processo de licenciamento para o leilão A-5 que acontecerá até o final do ano.

O primeiro linhão de 500 KV já está em construção e ligará Mesquita (MG) à subestação Viana2, em Viana, devendo entrar em operação em

junho de 2012. A subestação também será construída pelo consórcio que venceu o leilão do linhão, formado pela Votorantim e Furnas.

O segundo linhão de 500 KV unirá as seis usinas termelétricas que o grupo Bertin construirá em Linhares também à subestação de Viana2. Quatro das usinas do grupo Bertin serão a gás e outras duas a óleo combustível.

Um outro linhão, este de 230 KV, também está em construção e ligará a usina de Mascarenhas a Linhares. Segundo Maria Paula, esta linha ficará pronta em junho de 2012.

TÉRMICAS

Além de duas usinas térmicas já em operação - em Viana, a Tevisa, e no Norte, a Linhares Energia, o Estado tem mais um projeto de térmica que participará do leilão de energia total em julho. Na verdade, o projeto não é totalmente novo já que se trata da ampliação da unidade da Linhares Energia.

Outros cinco projetos de termelétricas movidas a gás estão em processo de licenciamento com o objetivo de participar do leilão A-5 (para entrar em operação em cinco anos), previsto para acontecer até o final do ano. Os projetos são para uma unidade em Aracruz, outra no Sul e três no Norte do Estado.

Estado será o 1º a explorar energia eólica

■ O Espírito Santo poderá ser o primeiro Estado a ter exploração de energia eólica no mar, segundo avaliação do secretário de Desenvolvimento, Márcio Félix Bezerra. A possibilidade existe a partir do levanta-

mento das potencialidades de geração deste tipo de energia realizados no Estado, tanto em terra quanto no litoral, realizado há dois anos. Em terra, os locais considerados mais promissores no Estado são os municípios de Linhares, São Mateus, no Norte, e Presidente Kennedy e Marataízes, na Região Sul, além de Santa Teresa, na região Serrana.



MODERNIZAÇÃO. Maria Paula Martins falou sobre o potencial energético do Espírito Santo

Petrobras vai aumentar produção de gás natural

Capacidade de processamento será de 18 milhões de m³ por dia. Hoje, são 12 milhões de m³

■ A partir de julho, quando for inaugurado o terceiro módulo da Unidade de Tratamento de Cacimbas (UTGC), em Linhares, o Espírito Santo passará a ter uma capacidade de processamento de 18 milhões de m³ por dia de gás natural. Hoje, a capacidade é de 12 milhões de m³ por dia.

Apesar da disponibilidade maior da capacidade instala-

da, a produção da Petrobras no Estado deve chegar a 15 milhões de m³ por dia. Na semana passada, o sexto poço foi interligado à plataforma do tipo FPSO P-57, que está instalada no campo de Jubarte, no Parque das Baleias, no Litoral Sul.

Segundo o gerente-geral da Petrobras no Espírito Santo, Luiz Robério Ramos, até o final do ano, a produção da P-57 atingirá 150 mil barris por dia. Com o poço interligado na semana passada, a produção desta unidade já é de 100 mil barris por dia de óleo e gás equivalente.

Mais duas plataformas do tipo FPSO serão instaladas em 2012 no Sul: a Cidade de Anchieta, que produzirá no pós e pré-sal no campo de Baleia Azul, e a P-58 que produzirá a partir de poços no pós-sal no lado Norte do Parque das Baleias. a primeira começará a produzir em julho de 2012 e a segunda em outubro de 2013.

A produção da Petrobras no Estado é de 280 mil barris por dia de óleo e gás equivalente. Contando com a produção da Shell, no Parque das Conchas, também no Litoral Sul, a produção chega a 340 mil barris por dia. (Denise Zandonadi)

“O Espírito Santo poderá ser o primeiro Estado a gerar energia no mar a partir da exploração dos ventos”

MÁRCIO FÉLIX BEZERRA
SEC. DE DESENVOLVIMENTO

Agência fará estudo para traçar potencial solar

■ A exemplo do que já foi feito com a energia eólica, o governo do Estado pretende ter em mãos um atlas solar, segundo informou ontem a presidente da Aspe, Maria Paula Martins. Até o final deste ano, a agência vai estruturar o processo de licitação para a contratação da empresa que vai elaborar o atlas. “A elaboração do termo de referência exige cuidado porque definiremos o que vai constar do estudo sobre energia solar”, informou Maria Paula.

A questão da energia elétrica solar, segundo a presidente da Aspe, é importante porque serão definidas que tipo de tecnologia será mais adequada para a geração de energia em cada região do Estado.

O termo de referência definirá as questões a serem abordadas no atlas. “É preciso saber a utilização da energia - se será para aquecimento, ou energia fotovoltaica, ou se será utilizada na agricultura”, explica Maria Paula. O atlas poderá estimular os potenciais investidores também neste segmento de energia. (Denise Zandonadi)